

B0482

### **EVOLUÇÃO DAS LESÕES EM MÚSCULOS ABDOMINAIS DE CAMUNDONGOS DISTRÓFICOS MDX: ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA**

Augusto Cesar Miguel (Bolsista ProFIS/CNPq) e Profa. Dra. Maria Julia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é caracterizada pela falta de distrofina, proteína estrutural do sarcolema que promove a sua estabilização. Em ausência de distrofina, ocorre aumento da permeabilidade ao cálcio e consequente mionecrose. O camundongo distrófico da linhagem *mdx* é o modelo experimental da DMD. Estes animais apresentam falta de distrofina e ciclos de degeneração-regeneração muscular, sendo que o processo inflamatório decorrente da mionecrose parece colaborar de forma significativa para a progressão da doença. Os músculos estriados esqueléticos são afetados de forma diferenciada pela falta da distrofina. O diafragma, um músculo respiratório, é um dos mais acometidos e os músculos intrínsecos da laringe, envolvidos na fala, não são afetados. Assim, o estudo de diferentes grupos musculares é importante, pois permite desvendar os mecanismos envolvidos na patogênese da doença. Um grupo muscular pouco estudado no *mdx*, mas que tem importância na respiração, é o grupo de músculos abdominais. Neste projeto, utilizando-se técnicas de coloração Hematoxilina e Eosina (HE) e histológicas, estudaremos a degeneração muscular, inflamação, regeneração e fibrose nos músculos abdominais de camundongos *mdx*, em diferentes idades.

Distrofia - DMD - Diafragma